Senado vai trocar frota

GAZETA MERCANTIL

29 OUT 1995

Cansado de ouvir reclamações dos senadores sobre pára-choques que caem e radiadores quebrados, o presidente do Senado, José Sarney, resolveu substituir, ao longo de um ano, todos os 81 carros usados pelos parlamentares. A Mesa Diretora do Senado já autorizou a troca por meio de leasing e está fazendo agora um levantamento do custo e da melhor forma jurídica de realizar a operação. O leasing é uma

forma de driblar a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), que proíbe a aquisição de veículos de representação, mais luxuosos.

A conclusão da Mesa é de que a frota de veículos do Senado está sucateada: os senadores utilizam Santana e Opala, sendo que alguns são de 1981. O diretor-geral do Senado, Agaciel Maia, disse ontem que os gastos com a manutenção são tão altos que o dinheiro seria

suficiente para comprar doze veículos novos por ano, o que significa um gasto anual médio de R\$ 280 mil com manutenção, informou a agência O Globo.

A bancada do PT é contra a renovação da frota do Senado, mas a maioria dos senadores apóia a idéia. Vários já cercaram o presidente do Senado, José Sarney (PMDB-AP), para reclamar. Sarney utiliza o carro mais novo: um Omega ano 1994.